



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Perfis De Gestantes De Risco Habitual No Hospital Sofia Feldman, Belo Horizonte/minas Gerais, Brasil

Autores: JULIANA DA SILVA BARRA (UFMG); IZABELA VIANA IGLÉSIAS (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); KLEYDE VENTURA DE SOUZA (UFMG); TATIANA COELHO LOPES (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); FERNANDA NATIELLE ARAÚJO VEIGA (UFMG); FERNANDA DE OLIVEIRA (UFMG); MARCELLA DE ALMEIDA CALDAS (UFMG); HELENA FIORINI (UFMG); GABRIELA CUNHA GONÇALVES (UFMG); BIANCA GABRIELLE RUAS SOUZA (UFMG)

Resumo: Introdução: Indicadores de morbidade e mortalidade materna e perinatal no Brasil são considerados incompatíveis com seu atual nível de desenvolvimento econômico e social, com isso é necessário rever a qualificação da rede de atendimento obstétrico prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Avaliar os perfis de gestantes de risco habitual nos serviços públicos de saúde de atenção primária, secundária e terciária dessas gestantes, como fator de prognóstico para o resultado materno e perinatal. Método: Foram selecionadas e avaliadas 489 gestantes atendidas em centros de saúde de Belo Horizonte e que tiveram seus filhos em uma maternidade referência dessa cidade. Dados do pré-natal e parto foram coletados tendo como fonte o cartão de pré-natal, o prontuário obstétrico e as respostas das gestantes a um questionário estruturado, aplicado na maternidade durante seu período de internação para o parto. Foram almejados identificar perfis extremos e seus padrões de resultados obstétricos. Resultados: Conforme os dados coletados, 58,3% das gestantes concluíram o ensino médio, 83,8% não apresentaram fatores de risco durante a gestação, 49,5% das gestantes são solteiras, 5,1% são tabagistas e fumaram durante a gestação; 50% dessas gestantes desejavam ter acompanhante na maternidade. Conclusão: Apesar do nível de escolaridade dessas gestantes ser razoável e não apresentarem fatores de risco durante a gestação, percebemos que os critérios de risco que podem influenciar no resultado perinatal são expressivos como situação conjugal e tabagismo. Destaca-se a importância de reiterar, desde o pré-natal, informações sobre os benefícios da presença de um acompanhante de escolha da mulher na maternidade, garantido pela legislação brasileira, e reconhecido como uma boa prática na assistência ao parto e nascimento.